

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1899 reis. Semestre 900 reis. Annuales 1800 reis, pagos antes da publicação do primeiro numero, communicadas 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

## A alienação de Lourenço Marques

**Os Ingleses tomarão posse do importante dominio portuguez, mas com caracter provisório.**

Eis o conteúdo d'um telegramma da agencia Havas publicado ante-hontem em varios jornaes.

O laconismo telegraphico deixa comprehender desde logo que o governo de Portugal cedeu á Inglaterra, temporaria, ou definitivamente uma grande parte da sua mais gloriosa possessão africana — reliquia sacratissima das velhas tradições do seu heroico passado; altaneiro padrão de todo o seu orgulho no presente e dourado objectivo da toda a sua esperanza no futuro!

E haverá um governo — grupo de homens em cujos peitos pulse o coração portuguez — que não vacilem, que não estremeçam de remorço ao firmar um aviltante pacto que constituirá a mais ignobil traição, o mais abominavel crime de lezo-patriotismo dos modernos tempos?

Não o acreditamos, e aguardemos por isso os acontecimentos.

Desgraçadamente tudo nos leva a crer que a suspeita seja a esta hora a mais desoladora realidade.

A confirmal-a haj mais, n'aquella data, a noticia publicada no «Bermingha Dally Post» de que na proxima semana será feita uma importante declaração a respeito de Lourenço Marques.

Não nos compete, a nós, que d'este cantinho de provincia representamos a mais obscura e insignificante parcella de comunidade jornalística, levantar um grito de protesto contra semelhante attentado. Faça-o quem para tal tem mais competencia e outra authority.

E' bom que o paiz saiba o que se trama em segredo para que o povo, se ainda fôr a tempo, lavre o seu protesto contra a alienação da mais rica perola do seu patrimonio africano; o que na actual conjuntura de imminente guerra da Inglaterra contra o Transwal pode acarretar uma conflagração, cuja resultante será a perda da nossa autonomia nacional.

Poderão alcunhar-nos de pessimistas, mas antes isso mil vezes do que calar um receio que poderá ser uma fatalidade.

## O chefe do governo

A personalidade do sr. presidente do conselho tornou-se alvo de todas as vistas e assumpto de todas as conversações no paiz inteiro. De alto a baixo, em toda a sociedade portugueza, se falla insistentemente no sr. José Luciano de Castro. O facto assume um caracter verdadeiramente extraordinario, como a situação em que se acha hoje o reino. Raras vezes um homem chega a concentrar assim todas as attentões na sua individualidade.

Triste consagração, porém, a que n'este momento singularisa por toda a parte o nome do chefe do governo. A celebridade tanto póde ser formada de louvores e bençãos como de condemnações e anathemas. Uma vez reúne todas as radiações de um dia de gloria e outras todas as escuridões de uma noite de morte. A notabilidade do sr. José Luciano de Castro é feita de sombras e de trevas. Todas as palavras que sobre elle vão recahir traduzem censuras e lamentos, ou imprecacões e hostilidades. Á infelicidade, o desdouro, a ruina do primeiro ministro chegaram á ultima expressão possível. O sr. presidente do conselho afundou o seu novo gabinete, desconjunctou o seu partido, abalou o prestigio da corôa, desgraçou Portugal, arriscou o proprio destino da patria. Por isso os descontentamentos, os desgostos, as dôres e as angustias apparecem por todos os lados intensamente. Por isso as queixas as reprehensões, os protestos e os ataques, irrompem com uma força irresistivel.

Os outros conselheiros da corôa foram dos primeiros que sentiram um profundo desagrado, e não lhe poupam nunca as referencias merecidas. E' sabido que no ultimo sabbado da sua villegiatura em Cintra o sr. José Luciano de Castro, que até ahí nada dissera aos seus collegas acerca da existencia da peste no Porto, era fulminada com toda a justiça pelo conclave dos ministros residentes em Lisboa. Desde ontão até hoje os factos não fizeram mais do que augmentar contra o sr. presidente do conselho as indisposições e as censuras dos outros membros do gabinete. E' verdade que tambem elles accumularam sobre si, por diversas formas, na questão de saúde publica e em muitos outros assumptos, responsabilidades incompartaveis. Mas é igualmente certo que foram sacrificados pelo chefe e que tem rasões de so-

bra para as suas implacaveis reprovações e impaciencias.

Os amigos e partidarios da situação menos ainda occultam o seu estado de espirito. O general perdeu o exercito e os officiaes e soldados assoalham por toda a parte o seu modo de pensar e de sentir. As rebelliões e anarchias do centro progressista do Porto, apesar de terem uma grande significação, constituem apenas um incidente diante dos outros factos observados. O mais importante, n'este assumpto, é a linguagem que em todos os pontos do paiz, a começar por Lisboa, se ouve nas fileiras rotas da coorte governamental. A incapacidade do chefe é claramente reconhecida e proclamada. As referencias constantes, que a elle se fazem, representam uma verdadeira exauctoração. E' frequentissimo ouvir-se ahí até a indicação espontanea de outros homens de Estado, como unicos elementos que poderiam agora governar com a confiança geral e probabilidade de salvação commum. Francamente se declara que o sr. José Luciano poz tudo á beira de um abysmo formidavel, podendo apenas restar-lhe a consummação de grandes desastres e catastrophes.

Os que não tem camaradagens nem solidariedades politicas com o sr. presidente do conselho assumiram desde o começo d'este periodo perturbado a attitude energica e justissima que vemos em todo o reino. Regeneradores, republicanos, independentes, todos traduzem com viveza a voz da razão e da consciencia do paiz, vendo n'aquelle estadista um factor de desgraças, de perdições e de arruinamentos. Conhece-se que elle estabeleceu desastrosamente uma grande crise nacional, comprehendendo-se que elle só póde coroar essas complicações enormes com desenlaces tragicos, e pede-se a remoção d'essa maravilha fatal da nossa idade, que nos violenta o suicidio.

El-rei não pode tambem estar nada satisfeito com o sr. José Luciano de Castro. Sua Magestade representa uma grande tradição, que tem de ser mantida com brilhantismo, e synthetisa na sua magistratura suprema todos os ideaes, sentimentos, necessidades e interesses de uma nação infeliz que tem de desaffrontar a cumprir o seu destino historico. O chefe do Estado não póde vêr sem magna profunda o abalo do prestigio da corôa e a desventura e o perigo da patria. O sr. presidente do conselho deve ser perante o altissimo espirito d'El-rei um symbolo de desgraça, como o é perante a razão do paiz inteiro.

E agora diremos tambem duas palavras directamente ao sr. José Luciano de Castro, sem odios nem rancores, que os não temos, mas traduzindo sempre apenas a verdade que nos subjuga o animo, n'uma hora de adversidades formidaveis.

Attente bem o sr. presidente do conselho no espectáculo offerecido pela governação, pelo espirito publico e pela vida nacional, especialmente desde a invasão da peste bubonica. Considere profundamente a marcha seguida pelo ministerio, os factos politicos, administrativos, economicos e sociaes, que se fôram desenrolando no Porto, em todo o continente do reino, na Madeira e nos Açores, a situação geral dos espiritos, o estado das relações exteriores e os incidentes e circumstancias de Lourenço Marques. Represente com perfeição na sua mente as realidades d'esse quadro tristissimo, em que os males, as perturbações, os danos e os perigos são verdadeiramente extraordinarios e apenas podem egualar na grandeza os erros, culpas e desprestigios accumulados. Meça reflectidamente a extensão e profundidade d'esta crise nacional, abarcando no seu pensamento os juizos e disposições de El-rei, dos seus proprios collegas, dos seus amigos e partidarios, dos seus adversarios politicos, dos elementos independentes, do paiz inteiro. Demore-se por fim um pouco a ouvir a voz da sua propria consciencia.

Com tal peso no espirito, e em taes circumstancias, é possível ter força e liberdade interior e condições e meios exteriores para governar? Essas oppressões esmagadoras e essas adversidades de toda a especie podem garantir ainda disposições de entendimento e vontade e apoios sufficientes para a acção desassombrosa e salvadora, que os maiores interesses da corôa, do Estado e do paiz exigem n'esta conjuntura gravissima? Responda ainda a reflexão do proprio sr. presidente do conselho. Responda tambem o alto criterio d'El-rei e a voz da consciencia nacional. Para o cumprimento do nosso dever basta-nos reunir e apontar os factos que definem a situação.

## SECÇÃO LITTERARIA

### PELAS LETTRAS

HORAS PERDIDAS — (Livro da versao de Alberto de Madureira).

(Continuação)

Ao mysticismo doce e balbuciente do primeiro, substituiu Alberto de Madu-

reira, n'este seu segundo livro, um feitiço um tanto materialista e, não raro, cheio de verve scintillante, de graça e de bom-humor; aproxima-se mais do mundo e das cousas da vida; põe quasi sempre de parte os sonhos cor de rosa e o amor idealista; esquece o lyrio alvo, perfumante, a mulher espirital do Ave-Marias, para devesar os seios d'alguma cigana apaixonada ou para afogar em Madeira as suas melancolias e tristezas: encarna n'uma particula da alma de D. João, seduz raparigas e bebe alarvemente, em exordios de orgias e bacchanas.

No entanto o poeta não rasteja sempre, incisivo e ironico, esvurmindo as chagas purulentas d'esta sociedade empestada: de quando em vez libra-se aos ares, desprende-se da tabida podridão da materia, arroba-se, extasia-se e, n'um integral alheamento do mundo, faz vibrar a lyra n'um canto harmonioso e divino, similhante aos que no céu devem entoar os seraphims em volta do throno do Senhor.

Em muitas das suas novas composições, confrontadas com as das Ave-Marias, diz João Penha no magistral prefacio que antecede o livro a que me vou reportando, observa-se uma mais larga variação nos elementos decorativos dos themas, mais originalidade nas revelações do pensamento, por vezes ironico, e uma mais perfeita união entre esse pensamento e a consonancia orchestral que harmonicamente o acompanha.

(Continua).

Eugenio Trigozo.

## CORREIO DAS SALAS

Faz annos no dia 3 o nosso prestimoso amigo, sr. Manoel Henrique de Faria, estremoou pae dos nossos particulares amigos srs. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

Regressa hoje da Povoa de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

## CHRONICA

### Memorandum para Outubro

Durante o mez, pagar-se-ha a quarta prestação trimestral das contribuições predial e industrial; as camaras municipales nomearão os membros das comissões do recenseamento militar: os presidentes das juntas de parochia propõem os orçamentos parochiaes que serão discutidos e approvados pelas juntas; abrir-se-hão as audiencias geraes; terminará, até ao dia 31, a inspecção aos mancebos recenseados para o serviço militar; e poderão as réas, que pretendam o perdão da Semana Santa, apresentar os seus requerimentos.

Até ao dia 10, as comissões do recenseamento militar enviarão uma cópia authentica da subdivisão dos contingentes militares, pelas freguezias do concelho, ao commandante do districto do recrutamento e reserva.

Até ao dia 31, estarão impreterivelmente concluidos os trabalhos de inspecção militar das juntas districtaes.

Até ao dia 15, organizar-se-ha o recenseamento do jury commercial; os secretarios dos tribunaes do commercio enviarão ao procurador regio um mappa do movimento do registro commercial durante o ultimo anno judicial; e as escrituras de fazenda entregarão aos recebedores os conhecimentos para a cobrança da contribuição do renda de casas e sumptuario.

Até ao dia 30, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas um mappa por freguezias, do rendimento collectavel, constante do encerramento da matrizes prediaes.

Até 31, os escrituras de fazenda remetterão aos delegados do thesouro os requerimentos para annullações de contribuições, por estragos produzidos pelo phylloxera; e os presidentes das mezas de irmandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficencia remetterão, em duplicado, ao administrador do concelho, a conta da gerencia do anno anterior, terminado em 30 de Junho.

### Missa

Em auzragio da alma de sua mãe a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Guilhermina Feio de Magalhães Coutinho, fallecida a 19 de setembro de 1856, mandou o nosso prezadissimo amigo, sr. Victorio Feio, dizer uma missa, na quarta-feira ultima, na capella da sua casa do Fundão, na Loureira, onde aquella senhora se acha sepultada.

Apezar de fallecida ha tantos annos ainda se viam lagrimas nos olhos das pessoas que a conheceram; e que a finada era uma deavelada protectora d'aquelles povos a quem soccorria na miseria e valia nas suas affeições.

### A desordem na grez

Parece que na *tenda local do progresso* lavra grande desordem: uma perfeita Babel.

No fim de contas a victima expiatoria parece ser o *reverendo chefe* a quem mãos ingratas tentam arrancar o penacho da presidencia.

Ha dias era o celebre caso do roubo da Portella, onde os seus subordinados lhe iam dando, por um triz, com os ossos nos ferros d'El-Rei; agora querendo *anichar* o sobrinho no logar vago da administração do concelho recebe do sr. administrador a secca resposta que vulgarmente se dá ao impertinente mendigo: não pôde ser agora!

Para o referido logar foi nomeado interinamente o sr. João José d'Abreu Araujo, escripturario do sr. contador do juizo, que pelo visto tinha por si maior *tranfo*.

Que lá se avenham.

### Espancamento brutal

Na terça-feira foi recolhido no hospital de S. Marcos o mendigo Bento Gonçalves, viuvo, de 60 annos d'idade, natural da freguezia de Cabanellas, d'este concelho.

O pobre velho apresentou-se n'aquella casa hospitalar n'um misero estado, em consequencia de espancamento praticado por visinhos seus, que pretendam desforrar-se de haver servido de testemunha d'accusação contra elles n'um processo crime.

Além de graves contusões pelo corpo, o rosto do sexagenario tinha profundos ferimentos, bem como o braço esquerdo fracturado.

### Suffragios

Depois d'amanhã, 3 da corrente, primeiro anniversario do fallecimento do sr. Lourenço Soares Rodrigues, bem-querido proprietario e capitalista, d'esta villa, haverá por determinação da familia do saudoso morto, missas geraes na capella de Santo Antonio, d'esta povoação, desde as 8 ás 10 horas da manhã, havendo tambem n'estas horas missas de suffragio pelo eterno descanso do finado, para as quaes a sua familia pede a assistencia das pessoas das suas relações.

### Ferias judiciaes

Terminaram hontem as ferias judiciaes, havendo, por tanto, amanhã serviços do fôro no tribunal d'esta comarca.

### No matto virgem

Não pôde acreditar-se nem levar-se a serio que esta povoação seja a séde da comarca e concelho.

Agora para cumulo de riente o Campo da Feira acha-se transformado em matagreira cerrada onde facilmente se poderá occultar o *porco bravo*.

Defronte da casa do sr. vereador encarragado das obras municipaes é então, onde o *bravo* se tornou mais espesso.

Naturalmente como sua rev.<sup>ma</sup> é dado a diversões venatorias conseguirá por aquella fórma a não ter de fatigar-se muito para matar o seu coelhito.

Só não se lembrou sua rev.<sup>ma</sup> de que o resultado será pouco lisaingeiro, pois que, a constante e infernal chiadeira de carros que por allí transitam ha-de necessariamente, espantar-lhe a caça.

Nem tudo lembra.

### Juros de coupons e obrigações

A principiar do dia 4 do corrente mez, foi authorizado o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1899 das obrigações de assentamento e coupons da divida interna de 4 % de 1890, e 4 1/2 % de 1888 e 1889, sendo affixados os respectivos editaes nos logares publicos d'este villa.

### Vindimas

Terminaram na presente semana as vindimas n'este concelho, para as quaes o tempo tem decorrido magnifico. O vinho novo regula do 14 a 18000 réis a pipa, conforme a sua qualidade, tendo-se effectnado já algumas transações.

—Da Povoa de Lanhoso:

Estão concluidas as vindimas n'este concelho, sendo regular a colheita, prometendo a boa qualidade das uvas a esperança de se colher vinho magnifico. A colheita é mais abundante do que a do anno passado.

Estão paralyzadas as transações dos vinhos, havendo ainda algumas adegas por vender.

—De Villa Real:

A colheita de vinho este anno é superior na qualidade á dos ultimos annos. Infelizmente tem havido pouca procura, conservando-se os preços relativamente baixos.

### A peste bubonica fóra do Porto

Em Rio Tinto, concelho de Gondomar, fóra da zona isolada pelo cordão sanitario, deram-se já, segundo informou o medico encarregado do posto de desinfecção estabelecido n'aquelle local, 12 casos de molestia suspeita, morrendo 5 das pessoas atacadas, tres das quaes no mesmo dia e na mesma casa.

Em consequencia d'este facto, o sr. governador civil do Porto convocou para uma reunião a junta de saude, deliberando esta que se tomassem energicas medidas. O cordão passou a envolver o terreno onde se deram os casos e os soldados que se achavam de serviço n'aquelle local ficaram isolados.

## LIVROS & JORNAES

### A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal e o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.º centenario da descoberta na India, achava de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

É um trabalho completo, de vulgarização do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

### Os dramas dos Engeitados

A empresa dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> está publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.º 34 e 35 recebemos e agradecemos.

### Collecção Paulo de Koch

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

### Revista Agricola

Recebemos o n.º 20, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimado collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

É um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

### O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura luta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attensões dos que estudam, que este — *o emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, ornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforma de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho: *Observações preliminaes*, *O estrume de curral*, *Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas differentes culturas*. — Por este simples enuncioado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumpriamos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

### «Encyclopedia das Famílias»

Achamos de receber o n.º 150 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra — Poesia — Descobertas e invenções — Geographia — Romanceiro popular — Sciencias occultas — Hygiene — Contos e novellas — Carteira historica — Archeologia transmontana — Geologia — Medicina caseira — Contos infantis — Marinha portugueza — Mosaico — Litteratura — Arte culinaria — Pensamentos, ditos e sentenças — Anedoctas.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empresa Lucas-Filhos — rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

## ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde  
Editos de 30 dias

No inventario orphologico por obito de Francisca Thereza Bernardes, e marido João Manoel Gouçaves Jorge, moradores que foram no logar de Santa Luzia, freguezia de Villarinho, d'esta comarca, que correm seus termos pelo cartorio do escrivão do quarto officio, se passaram editos de 30 dias a citar José Maria Gonçalves Jorge, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Joaquim José Gonçalves Jorge, residentes em Lisboa, filhos e nora dos finados, para todos os termos do mesmo inventario, até final, como se ordena no dito inventario.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
1171) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde  
Editos de 30 dias

No inventario orphologico a que se procede por obito de Luiza Rosa Rodrigues, solteira, maior, que foi moradora no logar de São Pedrinho, freguezia de Sande, d'esta comarca de Villa Verde, e em que è inventariante João José Cerqueira, casado, do logar do Outeiro, freguezia de Gomide, correm editos de trinta dias, a citar o interessado José Joaquim Rodrigues, solteiro, maior, auzente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 18 de setembro de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito, 2.º substituto,  
1170) F. Monteiro.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

### EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO ou LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes  
Desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO  
P.º MANOEL MARTINS D'AGUIAR

Approvado pela auctoridade ecclesiastica

Vende-se por 200 réis e o producto liquido reverte em favor de Nossa Senhora do Sameiro.

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova de Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do «Comercio do Minho e Voz da Verdade»; no Sameiro e Collegio da Regeneração.  
No Porto—Na livraria de Aloysio Gomes da Silva (Loyos) e na redacção da «Palavra».

Em Coimbra—Na redacção da «Ordem».

Em Lisboa—Na livraria Catholica e redacção do «Correio Nacional»

### Um binoculo de graça! --- Um relógio de graça!

#### COLLECCAO PAULO DE KOCH

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

100 RÉIS o fasciculo semanal de 80 paginas, 100 RÉIS  
ou 72 paginas com uma gravura

Aos novos assignantes da COLLECCAO PAULO DE KOCH offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

UM BRINDE NO VALOR DE 4\$000 RÉIS

a escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço — Um magnifico binoculo  
O crime da sociedade, romance de João Chagas

LISBOA: Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 110. — PORTO: Livraria E. Tavares Martins—Clerigos 8

### Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 143 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 prginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 143, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiuer o cartaz-annuncio.

### A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numer de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Edição commemorativa do 4.º Centenario da descoberta da India

ARTHUR LOBO D'AVILA

### A DESCOBERTA E CONQUISTA DA INDIA PELOS PORTUGUEZES

ROMANCE HISTORICO

Premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias»

Edição illustrada por E. Casanova, C. Brandão e pelo Auctor

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 36 magnificas gravuras — 700 réis, franco de port. Enc. em percaline 1\$000 rs.

Todos os pedidos acompanhados da sua importancia devem ser dirigidos ao editor João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 84, Lisboa.

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excude de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sair da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo teor similie se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incantestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirido á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitados assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quozes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciarria até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra da Pila, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mide 72 por 60 centimetros

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonille e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de poizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SO**

1.ª edição  
Preço. . . . 800 réis  
Guillard, Aillaud & C.  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra emsta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco do porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos gravuras

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª indo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compravao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**

**Viagem de Vasco da Gama á India**

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Liotios.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramatico dos ultimos tempos!**

LOUIS BOUSSENARD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Boussebard offerecerá a empreza do «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 o reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE NIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 "
100 " —	N.ª e molde cortado —	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
180 " —	figurino colorido —	1\$200 "

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

POR

ÉMILE RICHEBOURG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal*, *A martyr*, *O marido*, *A acó*, *Os filhos da millionaria*, *O selvagem* e *A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um chromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . .  
450 réis cada volume brochado. . . . .

Paços no acto da entrega

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonalves, Eduard de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomaz, 809 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos nãis  
Collaborado por grande numero de escriptores de reputação e competência  
Lectores, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de  
Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do  
paiz, mellicos, adveigos, chimicos, engenheiros, agro-om-ens mestres  
veterinarios, botanicos, agricultores, villicultores, esportadores, publicistas  
assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro próximo entrou no  
3.º anno de publicação a *Gazeta das*  
*Aldeias*, que é amigo e defensor dos  
lavradores portuguezes e folha apre-  
cia e constructiva mais barata do paiz.  
Publicam-se nos domingos, com 32 pa-  
ginas de mais proveitosa e variada lei-  
tura, e custa apenas 2\$000 réis por  
anno ou 1\$000 réis por semestre.  
A *Gazeta das Aldeias* tem merecido  
da imprensa periodica os maiores lou-  
vores e consideração como um dos in-  
FORME. Mas assignar tambem na  
SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

**O AMANTE DA LUA**

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume . . . . . 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800
<i>Zizna</i> , 1 vol. illustrado . . . . . 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . . . 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . . . 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.